

918**A FLUORESCENCIOSCOPIA COMO MÉTODO PARA AVALIAÇÃO DE ANASTOMOSE COLÔNICA ISQUÊMICA EM RATOS**

Laura Moschetti, Oly Campos Corleta, Belisa Muller, Adriano Basso Dias, Fabiola Meyer. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: As cirurgias colorretais são realizadas rotineiramente e com grande frequência em todo o mundo. As complicações relacionadas às anastomoses são especialmente temidas. A deiscência, a mais importante delas, pode ter consequências muito graves. A avaliação da viabilidade circulatória intestinal da área anastomosada é considerada uma etapa muito importante. Tradicionalmente, ela é realizada durante a operação através de parâmetros clínicos subjetivos. No entanto, a acurácia da avaliação clínica dos cirurgiões para prever a deiscência de anastomose é muito baixa. Diversos estudos foram realizados com o objetivo de encontrar um método confiável e objetivo de avaliação da viabilidade intestinal durante o ato operatório. Até o presente momento, não há uma técnica considerada padrão-ouro para essa avaliação. Métodos que utilizam a fluorescência vêm se destacando como promissores. Um deles, a fluoresceinoscopia, foi validado em diversos estudos como forma de diagnóstico de isquemia do intestino. Porém, não há estudo demonstrando a validade do método para avaliar diferentes graus de isquemia em uma anastomose colônica. **Objetivo:** Verificar a validade do teste de fluoresceinoscopia para avaliação de uma anastomose intestinal isquêmica em ratos. **Métodos:** Estudo experimental, randomizado, cegado, com grupo controle. Cinquenta e cinco ratos foram alocados em quatro grupos de procedimentos cirúrgicos distintos. Foram submetidos a confecção de uma anastomose colônica em um segmento intestinal desvascularizado com 1, 2 ou 3 cm de extensão e a seguir a injeção de fluoresceína e exame sob luz ultravioleta (fluoresceinoscopia). Os dados foram analisados e categorizados segundo os padrões de fluoresceinoscopia descritos na literatura: homogêneo, reticular, em manchas e não fluorescente. **Resultado:** O Grupo controle teve 100% dos ratos com padrão homogêneo; o Grupo 1 teve 85,7% e 14,3% dos animais com padrão homogêneo e reticular, respectivamente; o Grupo 2 teve 22,2% e 77,8% dos animais com padrão homogêneo e reticular, respectivamente; o Grupo 3 teve 14,7%, 55,9% e 19,4% dos ratos com padrão reticular, em manchas e não fluorescente, respectivamente ($p < 0,001$). **Conclusão:** O teste de fluoresceinoscopia demonstrou uma boa correlação com o grau de isquemia na anastomose intestinal em ratos. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. **Palavra-chave:** fluorescência; perfusão intestinal; anastomose intestinal. Projeto 110668